

Do Caos à Bênção

Isaías 61

Introdução: quantas pessoas já se sentiram, ou estão se sentindo, como se o fim tivesse chegado, sem ter nenhuma perspectiva de mudança ou recuperação? Quando olhamos para Israel, a nação escolhida por Deus, a qual Ele chama de seu povo, descendência do seu servo Abraão, vemos o milagre de Deus. Essa nação esteve perto do extermínio, por quase dois mil anos, nem mesmo um território eles puderam ocupar. Entretanto, por sua fidelidade, Deus não permitiu que eles fossem extermínados, e fez com que Israel saísse do caos e provasse da bênção.

Essa é a proposta do estudo dessa semana. Vermos à luz da Bíblia como Deus é poderoso para restaurar aquilo que, aos olhos humanos, não pode ser restaurado. Para facilitar o entendimento, faremos seis considerações.

1. **Temos que considerar que não existe caos que Deus não possa colocar em ordem** – a primeira consideração diz respeito ao poder de Deus que restaura todas as situações por mais caóticas que sejam. Em Isaías 66: Deus pergunta: *“Pode acaso, nascer uma terra num só dia? Ou nasce uma nação de uma só vez?”* Israel estava devastada, durante quase dois mil anos viveu sem território, mas num decreto da ONU, em 1948, num único dia, renasceu como País.
2. **Temos que considerar a unção de Deus** – em Isaías 61:1, no início da profecia sobre o que Deus faria com o seu povo, o texto diz que o Espírito do Senhor estava sobre o seu servo, ou seja, o caos é restaurado por causa da unção. Do mesmo modo, quando Gênesis no capítulo 1 diz que no princípio a terra era sem forma e vazia, o texto também diz que o Espírito do Senhor pairava sobre o caos, e quando Ele abriu a boca, tudo novo se fez. Deus certamente colocará o seu caos em ordem pela unção que está sobre você e pela Palavra profética e criativa liberada em seu favor.
3. **Temos que considerar o poder de uma aliança** – em Isaías 60:10, Deus diz que Israel fora castigada no seu furor, por causa dos seus pecados. Mas, em seguida, Deus diz que na sua graça, Ele teve misericórdia do seu povo. Sabe por quê? Por causa da aliança com o seu servo Abraão. Na hora do furor, Deus se lembra da aliança, e no tempo da graça nos visita e nos restaura. Deus teve misericórdia de Israel, lembrando-se de Abraão, certamente, Ele terá misericórdia de nós pela aliança preciosa que temos com Ele no sangue de Jesus.
4. **Temos que considerar o poder do arrependimento** – em terceiro lugar, devemos considerar o efeito do arrependimento na ação de Deus em nosso favor. No verso 1, o profeta diz que ele estava trazendo boas novas aos quebrantados de coração. Entenda isso: as boas novas são para aqueles que se quebrantam, que vencem a dureza do coração, que se humilham e reconhecem o poder restaurador do Senhor. Se você se quebrantar, você receberá as boas notícias de Deus
5. **Temos que considerar que a exaltação de Deus será sempre maior que a humilhação** – em quarto lugar, no verso 7, o profeta afirma que a alegria da restauração será muito maior do que a tristeza do caos. Isaías diz que no lugar da vergonha, haverá dupla honra, no lugar da afronta nos alegraremos na herança, e na nossa terra possuiremos o dobro.

Por isso, no verso 3, o profeta diz que Deus nos dará uma coroa ao invés de cinza (aqueles que estavam no pó da humilhação serão coroados). Óleo de alegria ao invés de pranto (o tempo das lágrimas chegará ao fim, dando lugar ao tempo da alegria no Espírito), veste louvor ao invés de espírito angustiado (a angústia vai acabar, e seremos revestidos de gratidão e adoração).

6. **Temos que considerar a justiça de Deus** – em quinto lugar, não podemos nos esquecer de que Deus é justo. Essa é a declaração do profeta no verso 8. Deus é justo e nós somos justos pela justiça que vem pela fé no Filho de Deus. Fomos justificados pelo seu sangue, quando recebemos o seu sacrifício em nosso favor, pela fé. Toda a restauração de Deus, a obra dele em nossas vidas, transformando o nosso caos em bêncio, tem como principal objetivo fazer de nós carvalhos de justiça plantados por Ele mesmo para a sua glória. Portanto, meus irmãos, não nos esqueçamos que por mais desorganizada que possa estar a nossa vida, Deus é poderoso para transformá-la totalmente, e toda obra dele em nós, manifestará a glória e a honra a Ele mesmo.

“A fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor para a sua glória”. Is 61:3)